

Filaturismo Poético – Percorrendo o Brasil Através das Letras e dos Selos Postais

Mato Grosso do Sul



Série Bandeiras – Estado do Mato Grosso do Sul – Emissão Brasileira de 19 de novembro de 1983

Localização: Localiza-se no sul da Região Centro-Oeste. Limita-se com cinco estados brasileiros: Mato Grosso (norte), Goiás e Minas Gerais (nordeste), São Paulo (leste) e Paraná (sudeste); e dois países sul-americanos: Paraguai (sul e sudoeste) e Bolívia (oeste).

Área: 357.145,532 km².

População: 2.748.023 habitantes (estimativa IBGE 2018).

Capital: Campo Grande.

Economia: A economia do estado é baseada na agricultura, pecuária, mineração e indústria. A principal área econômica do estado do Mato Grosso do Sul é a do planalto da bacia do Paraná, com seus solos florestais e de terra roxa.



Emissão Mercosul – Turismo – Bonito/MS – Emissão Brasileira de 02 de outubro de 2002.

Clima: Subtropical, tropical de altitude e tropical.

Vegetação: Os cerrados recobrem a maior parte do estado, mas também destaca-se a Floresta Estacional Semidecidual. Há ainda a presença de pampas e Mata Atlântica.

Comidas e Bebidas Típicas: pacu assado recheado com farofa, carne de jacaré, chipa (biscoito parecido com pão de queijo, sendo no formato de ferradura), caldo de piranha, arroz boliviano (arroz preparado com carne moída, queijo, batata, pimentão, milho, banana e vários outros ingredientes), tereré (bebida típica) e carne moída com pequi.

Turismo: Caminhos da Fronteira (região fronteira com o Paraguai), Caminho dos Ipês (região central do estado), Cone Sul (sul e sudeste do estado), Costa Leste, Grande Dourados, Pantanal Sul-mato-grossense, Rota Norte (região norte do estado), Serra da Bodoquena (que abrange a bela cidade de Bonito), Vale das Águas (região sudeste) e Vale do Aporé (região noroeste).

Curiosidade: Com mais de 50 mil indivíduos, o Mato Grosso do Sul possui a quarta maior população indígena do Brasil.

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

E pra fechar a viagem, bora um pouco de literatura!

Panapaná

Já viram um panapaná?
É uma onda interminável de borboletas
Que pousam sobre o pântano fumegante,
Batendo as asas impacientes,
Sorvendo sais da lama,
Num desassossego
De seres que não cansam.

Já viram um panapaná?
As borboletas formam nuvens,
Miraculoso caudal
De pétalas alaranjadas,
Perdidas e ligeiras,
Em busca de flamas brilhantes.

Crisálidas,
Meninas aladas,
Espíritos viajantes,
Esvoaçam como almas saídas
De estranhas moradas.

Atravessei o panapaná:
Era um banhado,
Um brejo
Banhado de flores,
Virei fada

Do lado de lá.

(Raquel Naveira, nascida em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, no dia 23 de setembro de 1957).

Bibliografia:

Sites: <https://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Estados/MatoGrossoSul/>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Mato_Grosso_do_Sul
<https://www.estadosecapitaisdobrasil.com/mato-grosso-do-sul/culinaria-do-mato-grosso-do-sul/>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Turismo_em_Mato_Grosso_do_Sul
<https://www.sabedoriaecia.com.br/brasil/18-curiosidades-e-fatos-peculiares-sobre-o-mato-grosso-do-sul/>

Imagens dos Selos:

Bandeira do Mato Grosso do Sul: <https://www.oselo.com.br/catalogo/> (consulta ano 1983)

Bonito: <https://www.oselo.com.br/catalogo/> (consulta ano 2002)

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).